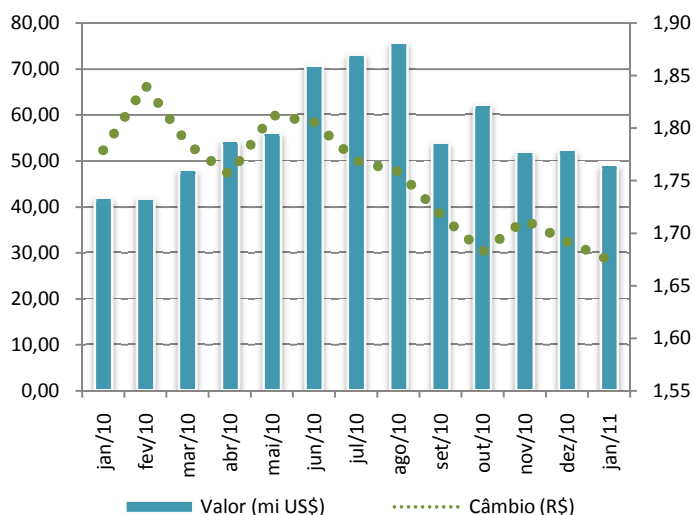


ALTA NO DESCARTE DE FÊMEAS: Na semana passada o Imea teve acesso aos dados Indea relacionados aos abates em Mato Grosso. Registrando um total abatido de 382 mil cabeças, o Estado atingiu seu maior volume de abate em janeiro nos últimos dois anos. Este desempenho mais elevado se deve principalmente ao abate de fêmeas que chegou a 159 mil cabeças, obtendo um crescimento de 24% em relação com o mesmo período em 2010 e 9% quando comparado com janeiro de 2009. Esta alta vista nas fêmeas pode ser explicada pelo aumento de vacas vazias neste período do ano, fato decorrente da forte seca que atingiu o Estado no ano passado. Com isso a representatividade pulou de 34%, observado no início de 2010, para o 42% em janeiro passado. Entretanto, como nos últimos cinco anos o maior abate de fêmeas no ano foi no primeiro trimestre, por conta da uma oferta maior de vacas e um preço de bezerro mais desvalorizado, ainda não tem como prever que a média da representatividade no abate total deste ano será maior do que a vista do ano passado. Não devemos esquecer-nos também da variação do preço, pois enquanto se vendia uma vaca a R\$ 62,41/@ no primeiro mês de 2010, no mês passado se vendeu a mesma vaca por R\$ 83,03/@, incremento de 33%.

A evolução do valor recebido pelas exportações mato-grossenses e do Câmbio

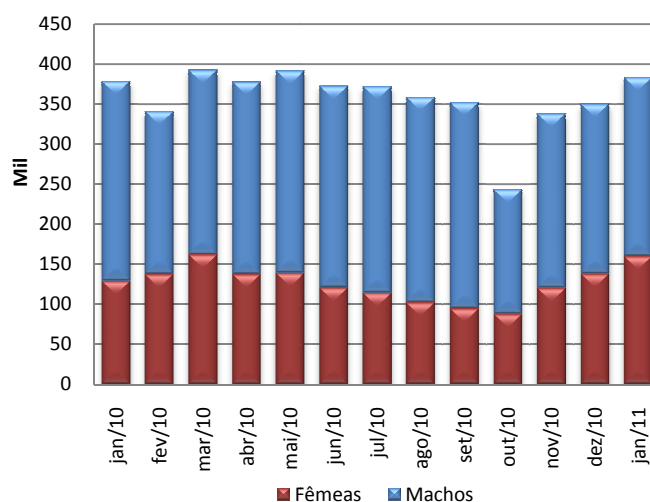


Fonte: SECEX/Bacen; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: As exportações mato-grossenses de carne bovina encerraram o mês de janeiro com uma receita de mais de US\$ 49,01 milhões. Em relação a dezembro de 2010, houve queda de 6,26% no valor arrecadado. A receita gerada acumulou incremento de 16,92%, se comparada ao mesmo período do ano passado, porcentagem equivalente à US\$ 7,09 milhões. Por outro lado, a taxa cambial, que chegou aos R\$ 2,39 em dezembro de 2008, segue seu ritmo de queda, prejudicando o nosso desempenho. Neste sentido, em janeiro a mesma ficou em R\$ 1,67 ante R\$ 1,69 registrado no mês de dezembro do ano anterior. Com variação negativa 5,87%, quando comparado a janeiro de 2010, o dólar comercial do mês anterior foi o menor neste período de pós-crise. Mesmo com essa queda registrada no volume e com a manutenção de um câmbio valorizado, o valor das exportações do Estado se elevou, graças à cotação do preço que ainda se mantém a níveis altos.

OFERTA E DEMANDA: No ano de 2010 os abates mato-grossenses atingiram 4,33 milhões de cabeças, sendo que 65,29% são machos e 34,71%, fêmeas. Quando se analisa apenas os dados relacionados ao abate de machos, nota-se que em janeiro/11 o embarque destes animais registrou alta de 43,87% com relação a outubro de 2010, mês em que iniciou a elevação no número de abates. Já em relação as fêmeas, no mesmo período, se verificou um aumento mais significativo de 81,72%. No último mês o abate total foi de 382 mil cabeças, o que representa uma variação positiva de aproximadamente 1,23% em relação ao mesmo período do ano anterior, que tinha como total de cabeças abatidas 378 mil. Desde Janeiro do ano passado a arroba do boi gordo vem apresentando uma continua valorização, mostrando um cenário favorável, fato que estimula os investimentos na produção.

Evolução dos abates em Mato Grosso (cab)



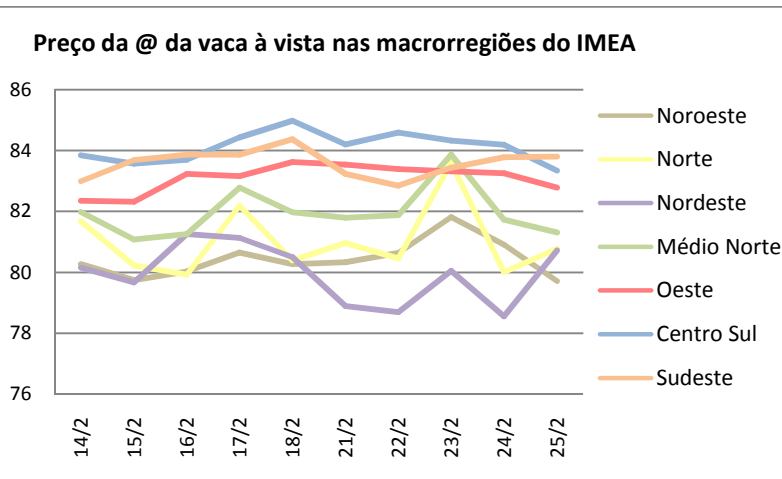
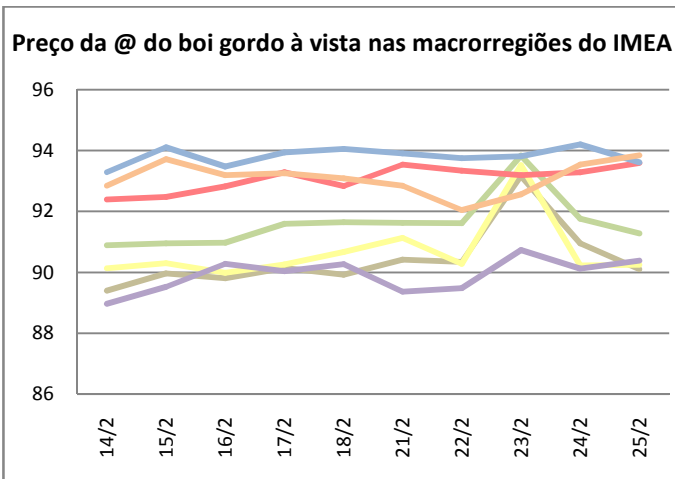
Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

25 de fevereiro de 2011

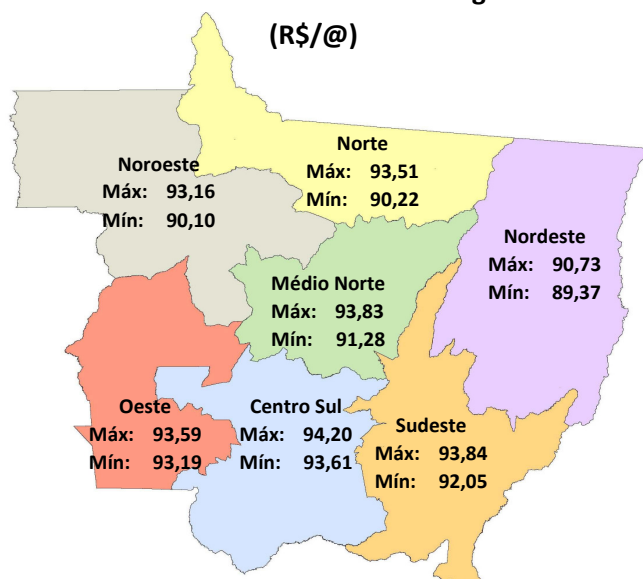
Número: 141

PREÇOS DA SEMANA



A semana encerrou com o preço médio do boi gordo sendo cotado a R\$ 92,01/@, com uma variação de R\$ 1,17/@, em relação a semana anterior. A vaca gorda registrou uma leve queda de 1,58% e concluiu a semana com uma precificação de R\$ 81,97 /@, com variação de R\$ 1,31/@ em relação a semana anterior.

Valor máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de FUNRURAL nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: A região Noroeste encerrou a semana com o preço médio do boi gordo em R\$ 90,99/@, com uma variação de 2,51%. Foram registradas negociações em Juara a R\$ 91,00/@.

Norte: Com uma queda de 1,38%, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 89,84/@. Na cidade de Alta Floresta negócios foram registrados com preço à vista de R\$ 90,00/@, nesta terça-feira.

Nordeste: Essa semana a arroba do boi gordo na região Nordeste foi precificada a R\$ 92,02/@, com uma leve variação de 1,46% em relação a semana anterior. Negócios foram fechados em Água Boa à R\$ 90,25/@, nesta terça-feira.

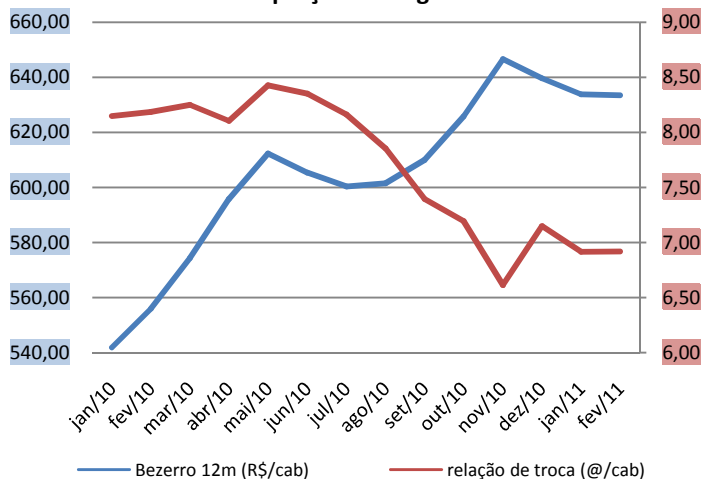
Médio-Norte: A semana finalizou com o boi gordo valendo R\$ 92,02/@, com alta de 1,46%. Houve negociações de até R\$ 90,70/@ na cidade de Sorriso na última segunda-feira.

Oeste: Com uma alta de R\$ 2,41/@, o boi gordo fechou a semana com a arroba sendo cotada a R\$93,39 /@. Houve registros de negociações na cidade de Araputanga a R\$ 94,00/@ à vista. Foram observadas negociações na cidade de Pontes e Lacerda com o preço de R\$93,00/@, na última segunda-feira.

Centro-Sul: A arroba do boi gordo terminou a semana sendo cotada a um preço médio de R\$ 93,85/@, alta de R\$ 1,56/@ em relação a semana anterior. Na segunda-feira houve negociações na cidade de Cuiabá, à vista, de R\$ 93,00/@, leve incremento de 1,69%.

Sudeste: A região Sudeste finalizou a semana com a arroba do boi gordo sendo comercializada a R\$ 92,97, com uma pequena variação de 0,20% em relação a última semana. Foram registradas negociações a prazo com preço de R\$ 94,00/@ na cidade Rondonópolis.

O preço do bezerro e a relação de troca entre o mesmo e o preço do boi gordo em MT

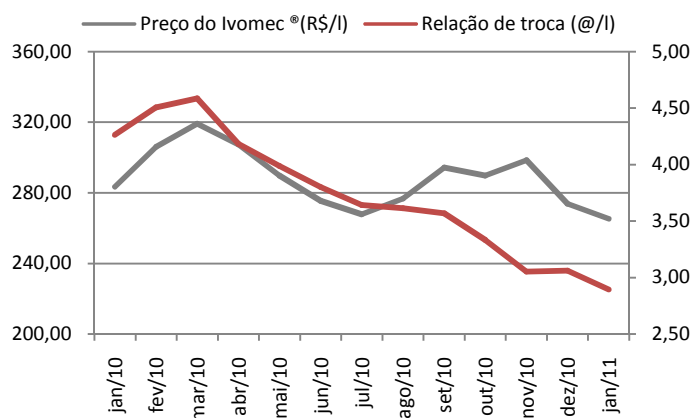


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: Em dezembro de 2010 o preço do bezerro de 12 meses para reposição era de R\$ 639,67 por cabeça, com uma relação de troca com o boi gordo de 7,0 arrobas/cab. Sendo assim, o pecuarista conseguia adquirir um bezerro vendendo 7 arrobas de boi gordo. Para Janeiro de 2011 o preço do bezerro teve uma valorização de 2% em relação a o mês anterior, sendo cotado em média a R\$ 633,90 por cabeça. Com a manutenção deste valor no mês de fevereiro, a relação de troca entre os dois animais se manteve estável e foi para 6,9 arrobas/cab. Logo, o que explica esta estabilidade da relação de troca, neste ano, é a leve queda ocorrida tanto na arroba do boi quanto do bezerro. Como a oferta de pasto regularizada no Estado, o mercado de reposição ganha mais liquidez, devido ao aumento dos negócios nas várias praças do Estado. Quanto ao preço, ele se mantém firme guiado pelo o bom momento da arroba.

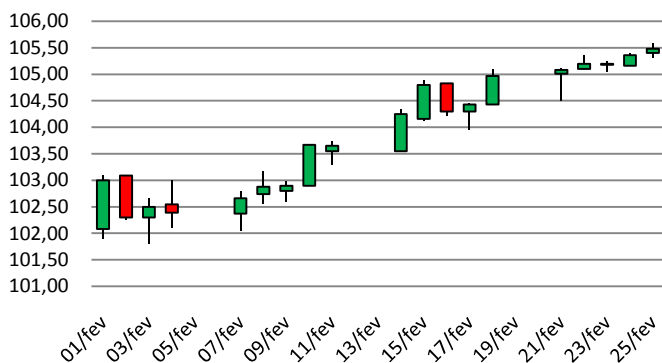
RELAÇÃO DE TROCA: O combate de verminoses e carrapatos nas fazendas sempre foi uma importante tarefa para o pecuarista, deste modo, um dos produtos tradicionalmente utilizados é a ivermectina. Em janeiro deste ano, a relação de troca entre o Ivomec® e a arroba do boi gordo ficou em 2,89, ou seja, podia se comprar um litro do produto Ivomec com 2,89 arrobas de boi gordo à vista. Houve uma queda de 6,40% nessa relação quando comparada com o mesmo período do ano passado. Já a arroba do boi gordo teve um acréscimo de 37,85%, cerca de R\$ 25,17 em relação a janeiro de 2010. Comparando essa relação com o mês anterior foi registrado uma queda de 0,17@/l. Desta forma a relação de troca entre os dois produtos se mostra favorável ao pecuarista.

Relação de troca entre o Ivomec® e a arroba do boi gordo à vista em Mato Grosso



Fonte: IMEA

O contrato futuro do boi gordo para vencimento em fevereiro/2010 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: No início da semana passada, a cotação do contrato para primeiro vencimento atingiu a casa dos R\$ 105,00/@, se mantendo a este nível no resto da semana. Neste contexto, este contrato encerrou o último pregão com cotação de R\$ 105,48/@, registrando uma valorização semanal de 0,5%. Esta escalada na cotação observada neste mês é explicada pelo cenário do mercado físico que segue com a oferta restrita e a consequente alta no preço da arroba. Como este contrato vai ser liquidado nesta segunda-feira, o spread entre o preço no futuro e o preço no físico ficou em R\$ 0,45/@ na última sexta-feira. A expectativa agora fica acerca do contrato para vencimento em março que terminou a semana passada com um spread com o físico de – R\$ 1,14/@.

Estatísticas – Bovinocultura

25 de fevereiro de 2011

Número: 141

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	90,42	90,34	93,16	90,95	90,10	-0,35%	2,98%
Norte	91,13	90,28	93,51	90,22	90,25	-0,97%	2,24%
Nordeste	89,37	89,48	90,73	90,12	90,38	1,14%	2,39%
Médio-Norte	91,62	91,62	93,83	91,76	91,28	-0,38%	3,40%
Oeste	93,54	93,34	93,19	93,29	93,59	0,06%	6,03%
Centro-Sul	93,90	93,75	93,81	94,20	93,61	-0,31%	6,05%
Sudeste	92,85	92,05	92,56	93,54	93,84	1,08%	2,58%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 21 a 25 de fevereiro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	80,33	80,63	81,81	80,91	79,71	-0,77%	0,88%
Norte	80,96	80,46	83,60	80,00	80,77	-0,23%	1,59%
Nordeste	78,89	78,69	80,04	78,56	80,72	2,32%	1,52%
Médio-Norte	81,80	81,87	83,86	81,73	81,31	-0,59%	2,27%
Oeste	83,54	83,39	83,32	83,25	82,78	-0,91%	4,11%
Centro-Sul	84,20	84,59	84,33	84,19	83,34	-1,02%	4,82%
Sudeste	83,23	82,84	83,43	83,78	83,80	0,68%	-0,12%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 21 a 25 de fevereiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	3,46	4,25	5,10	5,24	5,68	0,64	0,00
Norte	4,97	4,99	5,23	5,21	5,14	0,03	-0,25
Nordeste	6,63	6,02	6,44	7,42	6,04	-0,09	-0,11
Médio-Norte	5,14	5,04	5,28	5,96	5,43	0,06	-0,20
Oeste	6,57	5,36	5,36	7,83	5,94	-0,10	-0,13
Centro-Sul	6,16	5,03	5,19	7,00	5,38	-0,13	-0,21
Sudeste	5,32	5,74	6,90	6,58	5,76	0,08	-0,01

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Jan./11
Noroeste	-2,26%	-11,04%
Norte	-2,47%	-10,65%
Nordeste	-2,23%	-11,07%
Médio-Norte	-2,31%	-10,53%
Oeste	-2,22%	-10,72%
Centro-Sul	-2,08%	-10,34%
Sudeste	-2,16%	-10,21%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Jan/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,49	-13,81%
Norte	11,40	-13,03%	14,24	-13,57%
Nordeste	11,21	-12,81%	15,00	-14,29%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	13,29	-12,67%
Oeste	8,87	-10,13%	11,83	-11,28%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	11,10	-10,58%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,82	-11,26%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

25 de fevereiro de 2011

Número: 141

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 21 a 25 de fevereiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1082,38	1250,00	850,00	870,71	1000,00	750,00	700,09	800,00	600,00	636,28	720,00	520,00
Noroeste	1016,67	1050,00	1000,00	866,67	950,00	800,00	670,00	800,00	600,00	602,50	630,00	580,00
Norte	1047,50	1200,00	950,00	856,25	950,00	750,00	672,50	780,00	650,00	608,75	650,00	600,00
Nordeste	1100,00	1100,00	1100,00	812,50	850,00	800,00	675,00	700,00	650,00	620,00	650,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1100,00	1100,00	875,00	900,00	850,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1070,00	1200,00	950,00	870,00	900,00	750,00	726,00	780,00	700,00	672,00	720,00	650,00
Centro-Sul	1120,00	1250,00	950,00	906,43	1000,00	820,00	722,86	800,00	650,00	657,86	700,00	580,00
Sudeste	1066,67	1200,00	850,00	846,67	900,00	750,00	709,00	750,00	670,00	630,00	680,00	520,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) -- de 21 a 25 de fevereiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	833,81	1050,00	680,00	631,43	750,00	400,00	499,05	620,00	450,00	437,98	500,00	350,00
Noroeste	917,50	980,00	850,00	552,50	680,00	400,00	507,50	600,00	450,00	420,00	500,00	350,00
Norte	868,75	950,00	800,00	640,00	720,00	600,00	495,00	620,00	450,00	427,50	500,00	400,00
Nordeste	825,00	850,00	800,00	637,50	700,00	600,00	472,50	480,00	450,00	416,25	430,00	400,00
Médio-Norte	875,00	900,00	850,00	610,00	620,00	600,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	820,00	900,00	750,00	654,00	720,00	600,00	506,00	550,00	480,00	446,00	500,00	380,00
Centro-Sul	816,79	1050,00	680,00	642,86	750,00	550,00	515,71	600,00	450,00	454,29	500,00	430,00
Sudeste	763,00	815,00	700,00	630,00	720,00	520,00	486,00	520,00	450,00	448,00	470,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fev10/ Fev11	Jan11/ Fev11	2010 até Fev/11			
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,40														7,41%	-8,8%	7,41%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,49														5,11%	0,2%	5,11%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,84														12,28%	-3,5%	12,28%
Carcaça casada	5,48	6,15	6,03														10,02%	-1,9%	10,02%

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)	2010	2009	Varição (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,24	2,16	3,85%	2,30	2,12	8,46%	1,04	1,02	1,74%
Vacinas	0,87	0,84	2,82%	0,95	0,87	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,37	1,31	4,52%	1,36	1,25	8,53%	0,65	0,63	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Suplementação mineral	9,42	9,39	0,26%	12,41	11,79	5,26%	2,26	2,19	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	11,27	8,62	30,70%	15,91	11,60	37,18%	4,85	3,81	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,60	1,42	12,30%	5,30	4,37	21,22%	1,47	1,33	10,85%
Defensivos	1,37	1,48	-7,29%	1,07	1,08	-0,93%	0,36	0,39	-7,77%
Plantio	5,36	2,78	92,43%	6,07	2,89	109,69%	1,91	0,98	93,97%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,20%	3,47	3,25	6,74%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,70	6,84	-2,03%	5,55	5,52	0,54%	3,69	3,74	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,29	6,43	-2,20%	5,15	5,14	0,13%	3,49	3,55	-1,58%
Operação mecanizada	0,42	0,41	0,55%	0,40	0,37	6,22%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,01	0,03	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,02	0,01	66,79%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-15,79%	0,05	0,06	-10,81%	0,02	0,03	-19,96%
Defensivos	0,04	0,05	-23,91%	0,03	0,04	-18,93%	0,01	0,02	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	4,14	3,90	6,06%	38,93	35,82	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,87	3,65	6,07%	36,63	33,62	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,16	0,15	5,93%	1,10	1,01	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,43	10,40	0,29%	9,95	9,41	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,97	6,95	0,21%	6,28	5,95	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,47	3,45	0,43%	3,67	3,46	6,03%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,79	22,44	1,57%	15,80	14,82	6,64%	10,30	10,03	2,72%
Assistência Técnica	0,07	0,06	18,27%	0,15	0,13	16,96%	0,08	0,07	17,20%
Impostos	2,19	1,92	13,84%	1,86	1,60	16,05%	2,20	1,94	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,53	20,45	0,37%	13,79	13,09	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	65,73	62,74	4,76%	66,14	59,25	11,63%	65,78	61,34	7,24%
11. CUSTOS FIXOS	20,93	23,32	-10,22%	17,31	19,28	-10,19%	9,80	10,78	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,30%	2,09	1,97	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	18,84	21,23	-11,26%	15,22	17,31	-12,06%	8,99	9,97	-9,84%
COT (COE + 11)	86,66	86,06	0,70%	83,45	78,53	6,28%	75,59	72,13	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

Estatísticas – Bovinocultura

25 de fevereiro de 2011

Número: 141

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Dez09- Dez10	Nov10- Dez10	2009 até Dez/2010
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76	12,43	14,31	13,49	28,24%	-5,74%	28,72%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	36,65	71,98%	10,19%	90,80%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	22,08	34,27%	-0,62%	43,25%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	41,53	72,88%	3,72%	40,67%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	21,65	36,15%	-6,41%	43,74%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	14,74	13,30%	-8,97%	14,26%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	13,66	19,70%	-10,85%	22,15%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	14,76	20,97%	-7,89%	21,45%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	9,49	3,56%	-8,99%	10,48%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	9,62	15,80%	-8,98%	11,56%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	8,64	61,00%	-11,78%	39,35%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	17,68	64,63%	10,13%	69,00%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	13,23	22,62%	-12,78%	24,56%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	21,00	26,80%	-8,12%	41,99%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%	34,3%	39,0%	36,8%	38,5%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%	57,9%	54,9%	46,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%	43,1%	43,0%	43,9%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%	9,7%	6,2%	17,3%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%	61,4%	61,5%	52,6%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%	36,6%	35,0%	32,2%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%	43,9%	41,6%	42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%	42,7%	39,3%	44,1%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

Estatísticas – Bovinocultura

25 de fevereiro de 2011

Número: 141

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8												382,8	382,8	361,1	6,03%
Noroeste	44,0												44,0	44,0	47,1	-6,63%
Norte	86,5												86,5	86,5	71,5	21,00%
Nordeste	57,2												57,2	57,2	53,3	7,29%
Médio-Norte	25,0												25,0	25,0	19,3	29,44%
Oeste	74,8												74,8	74,8	66,9	11,90%
Centro-Sul	36,6												36,6	36,6	41,4	-11,73%
Sudeste	58,7												58,7	58,7	61,5	-4,54%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%												41,63%	34,10%	-4,71 pp
Noroeste	56,65%												56,65%	41,59%	-5,43 pp
Norte	40,57%												40,57%	37,71%	-8,84 pp
Nordeste	45,39%												45,39%	36,86%	-5,64 pp
Médio-Norte	27,73%												27,73%	25,84%	-4,13 pp
Oeste	32,76%												32,76%	28,16%	-3,49 pp
Centro-Sul	46,53%												46,53%	35,89%	-4,13 pp
Sudeste	42,46%												42,46%	31,17%	-1,37 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260												13.260	13.260	18.311	-27,59%
União Européia	560												560	560	1.026	-45,41%
Oriente Médio	5.819												5.819	5.819	6.075	-4,21%
China	1.275												1.275	1.275	1.122	13,67%
Rússia	3.261												3.261	3.261	4.661	-30,04%
Venezuela	937												937	937	4.064	-76,94%
Outros países	1.407												1.407	1.407	1.363	3,23%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008												49.008	49.008	39.417	24,33%
União Européia	4.133												4.133	4.133	4.315	-4,21%
Oriente Médio	21.718												21.718	21.718	7.977	172,26%
China	3.755												3.755	3.755	3.568	5,25%
Rússia	11.251												11.251	11.251	11.464	-1,86%
Venezuela	3.709												3.709	3.709	5.010	-25,98%
Outros países	4.441												4.441	4.441	7.083	-37,29%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

Estatísticas – Bovinocultura

25 de fevereiro de 2011

Número: 141

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011	2010	2005-2010
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	2.425.133	76.476	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	992.955	25.822	33,76%	39,92%	47,78%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	339.613	13.260	17,34%	13,55%	12,38%
Goiás	141.119	277.474	301.420	204.920	188.282	314.530	9.396	12,29%	13,35%	12,76%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	253.381	7.658	10,01%	11,03%	7,01%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	98.370	3.552	4,64%	4,14%	4,46%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	156.821	6.058	7,92%	7,01%	5,53%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	117.428	5.430	7,10%	4,37%	5,45%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	152.036	5.300	6,93%	6,62%	4,64%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	668.786	48.266	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	32.008	70,90%	63,56%	66,32%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	4.547	5,80%	9,34%	9,42%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	9.398	19,90%	23,71%	19,47%
Outros Portos	10.286	22.720	2.312	3,30%	3,40%	4,79%

*até janeiro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Abrafrigo pede ao BNDES apoio a pequenos frigoríficos (Jornal Estadão - 25/02/2011)
- Abrafrigo e BNDES (Jornal Valor Econômico – 25/02/2011)
- Instabilidade afeta comércio crescente com países árabes (Jornal Valor Econômico – 25/02/2011)
- Oriente Médio: crises podem afetar vendas brasileiras (Portal Beef Point – 25/02/2011)
- Preços do bezerro recuam e reposição melhora (Portal Beef Point – 24/02/2011)
- Dilma e Obama discutirão abertura do mercado da carne (Portal Beef Point – 24/02/2011)
- Ambientalistas voltam a criticar Novo Código Florestal (Portal Beef Point – 23/02/2011)

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	11,25%	10,75%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,00%
IPCA 01/11	0,83%	0,63%
IPCA 12 meses	5,99%	5,90%
IGP-DI 01/11	0,98%	0,38%
IGP-DI 12 meses	11,27%	11,30%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz, Gabriela de Oliveira.

Equipe técnica: Anamaria Martins, Arthur Pinheiro, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Fernando Scherer, Maria Amélia Tirloni, Mayara Infantino, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Vinicius Masutti.